# Critérios Gerais de Avaliação

## REFERENCIAL DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

AELE

**2025-2028**

# Índice

Introdução ..... 3
1. Modalidades de Avaliação ..... 4
1.1. Avaliação Formativa (avaliação para as aprendizagens) ..... 4
1.2. Avaliação Sumativa (avaliação das aprendizagens) ..... 4
2. Processos de Avaliação ..... 5
2.1. Diversificar estratégias e instrumentos de recolha de informação ..... 5
2.2. Feedback ..... 5
2.3. Rubricas de avaliação ..... 6
2.4. Critérios/ Parâmetros de Avaliação ..... 7
2.4.1. Educação Pré-Escolar ..... 7
2.4.2. Ensino Básico ..... 11
2.5. Participação dos alunos no processo de avaliação ..... 12
2.5.1. Autoavaliação ..... 12
2.5.2. Avaliação entre pares ..... 12
3. Classificação ..... 13
3.1. Procedimentos e Técnicas a utilizar para classificar ..... 13
3.2. Ponderações dos instrumentos ..... 14
4. Critérios de transição/ aprovação e de retenção ..... 14
Bibliografia ..... 16
ANEXOS ..... A
Exemplos de Rubricas ..... A
ANEXO I ..... B
Rubrica de avaliação de apresentação oral de trabalhos de grupo ..... B
ANEXO II ..... D
Rubrica de avaliação da qualidade de participação num trabalho de grupo/pares ..... D
ANEXO III ..... E
Rubrica de avaliação de resolução individual de trabalho na sala de aula ..... E
ANEXO IV ..... F
Rubrica de avaliação do sentido de responsabilidade dos alunos ..... F
ANEXO V ..... G
Rubrica de avaliação das atitudes e valores ..... G
ANEXO VI ..... H
Rubrica de avaliação de Trabalho de Pesquisa/Investigação ..... H
ANEXO VII ..... I
Rubrica de avaliação da Resolução de Problemas ..... I

**Introdução**

O presente documento estabelece os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens e do processo de desenvolvimento dos currículos da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico.

Pretende-se, com o mesmo, centrar o processo de ensino-aprendizagem nos alunos, responsabilizando-os pelas suas aprendizagens, promovendo a autorregulação, apelando às suas capacidades, ao seu desempenho e às competências que têm de desenvolver. Este propósito é essencial para estruturar uma Escola do século XXI e dotar os alunos de ferramentas que lhes permitam aprender, proporcionando oportunidades que lhes possibilitem desenvolver as competências enunciadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e os conhecimentos, capacidades e atitudes definidos nas Aprendizagens Essenciais.

Atendendo aos princípios da Avaliação Pedagógica, reforçam-se as dinâmicas de avaliação das aprendizagens "centrando-as na diversidade de instrumentos que permitem um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado" (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), o que pressupõe deixar de privilegiar "o teste" enquanto instrumento (quase) único de avaliação, pois "é necessário diversificar para incluir" (Fernandes, 2020).

Assim, enunciam-se os seguintes objetivos:

***(i) Promover estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos orientados para o PASEO;***

***(ii) Diversificar processos de recolha de informação;***

***(iii) Mobilizar valores e competências enunciados no PASEO*.Modalidades de Avaliação.**

## 1. Modalidades de Avaliação

### 1.1. Avaliação Formativa (avaliação para as aprendizagens)

A avaliação formativa é contínua e sistemática e tem função diagnóstica. Enquanto instrumento orientador do processo de ensino e aprendizagem permite ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas, obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista ao ajustamento de processos e estratégias[1]. Neste processo recolhem-se dados que ajudam alunos e professores a reorientarem o seu trabalho identificando constrangimentos, aprendizagens ainda não realizadas e aspetos a melhorar. Os dados recolhidos no âmbito da avaliação formativa permitem emitir apreciações ou comentários (*feedback)*, de modo a que os alunos regulem e autorregulem as suas aprendizagens e que os professores reflitam sobre o processo de recolha de informação e as metodologias utilizadas. A avaliação formativa implica espaço para individualização, compensação e para a consideração dos ritmos e tempos de aprendizagem dos alunos, assente numa perspetiva de construção do ensino e da aprendizagem.

Pretende-se que no ambiente de sala de aula se promova uma cultura de sucesso, baseada no princípio de que todos os alunos podem aprender (Fernandes, 2006).

### 1.2. Avaliação Sumativa (avaliação das aprendizagens)

A avaliação sumativa assume um caráter contínuo e sistemático através da utilização de processos de recolha de informação diversificados, adequados à natureza das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem. Traduz-se na formulação de um juízo globalizante sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e a certificação.

A avaliação sumativa resulta da aplicação dos processos e instrumentos de recolha de informação selecionados, tendo como objetivo a avaliação do grau de desenvolvimento das aprendizagens essenciais específicas da(s) disciplina(s), em articulação com os descritores de nível de desempenho das áreas de competência do PASEO.

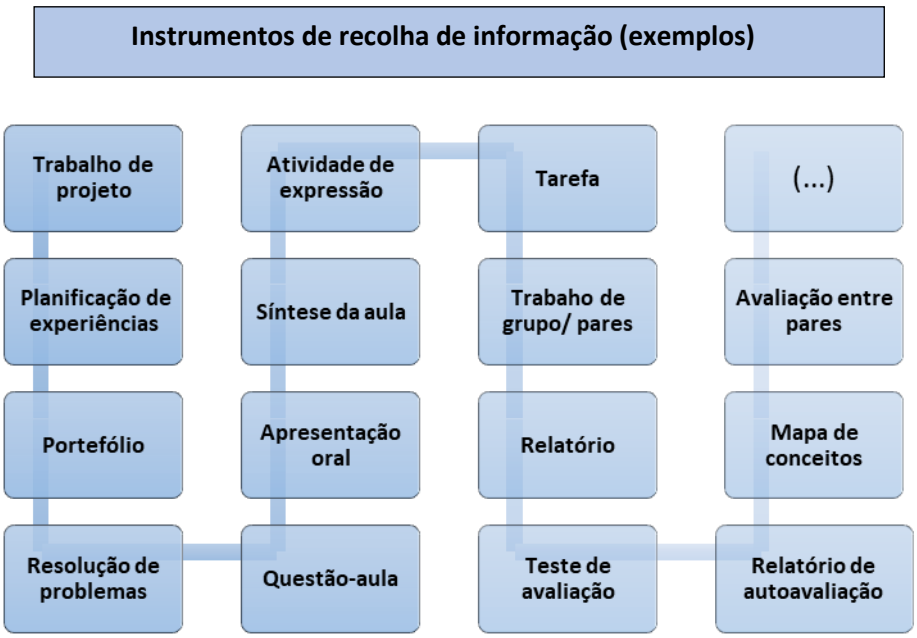
Deste modo, a triangulação da informação recolhida, a partir de diversas fontes, permite uma maior qualidade e rigor na avaliação das aprendizagens e das competências desenvolvidas pelos alunos.

[1] Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

## 2. Processos de Avaliação

### 2.1. Diversificar estratégias e instrumentos de recolha de informação

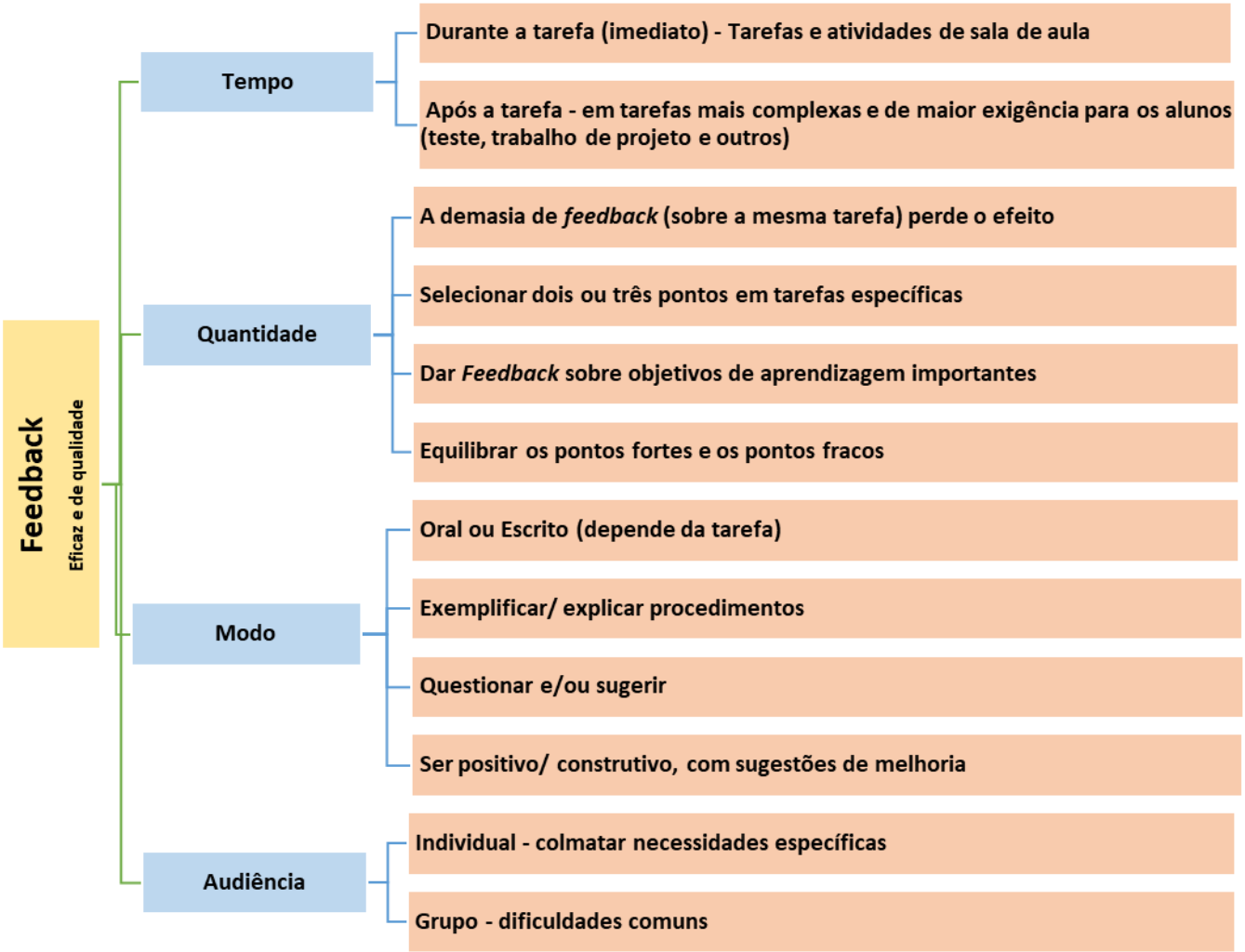
Os instrumentos de recolha de informação a utilizar em cada disciplina, por ciclo/ano de escolaridade, deverão ser diversificados e definidos no início do ano letivo, em reuniões de departamento/disciplina, de modo a que possam ser utilizados em todas as turmas e por todos os professores. Estes instrumentos serão utilizados no processo de avaliação formativa (avaliação para as aprendizagens), que se pretende seja contínuo, com a participação ativa dos alunos nas tarefas propostas pelos professores, e de avaliação sumativa (avaliação das aprendizagens), tendo em conta as aprendizagens essenciais de cada disciplina e as competências do PASEO, que se encontram expressas nos critérios específicos de cada uma das disciplinas.




### 2.2. Feedback

No decorrer do processo de aprendizagem, a avaliação formativa, que assume caráter contínuo e sistemático, deve constituir-se um procedimento rigoroso e diversificado que permita recolher informação de elevada qualidade acerca do que, em cada momento, os alunos sabem e são capazes de fazer. Para que a avaliação formativa tenha impacto nas aprendizagens, é fundamental que os professores forneçam aos alunos um *feedback* de qualidade.

Conscientes de que todos os docentes fornecem, de alguma forma, *feedback*, durante o trabalho desenvolvido na sala de aula, pretende-se que este *feedback* oral e/ou escrito seja, cada vez mais, estruturado, contribuindo, de forma eficaz, para a melhoria dos resultados dos alunos.




### 2.3. Rubricas de avaliação

A avaliação das aprendizagens deve abranger os objetivos de aprendizagem e ser o mais inclusiva possível, fornecendo as instruções e os critérios de classificação de forma a ser entendida por todos os alunos, pelo que a aplicação de rubricas (descrição das tarefas/trabalhos a avaliar, com um conjunto de critérios que se considera traduzirem bem o que é desejável que os alunos aprendam e, para cada critério, um número de descrições de níveis de desempenho), tornar-se-á como mais um instrumento/mecanismo de recolha de informação facilitador, para os alunos e os professores, clarificando os critérios que serão tidos em conta na avaliação dos alunos, bem como os respetivos descritores de nível de desempenho.

As rubricas de avaliação permitirão um *feedback* eficaz e uma classificação rigorosa dos trabalhos de projeto, apresentações orais, atitudes e valores, entre outros.

Apresentam-se, em anexo, algumas rubricas transversais a várias áreas disciplinares.

### 2.4. Critérios/ Parâmetros de Avaliação

Para tornar explícito o processo de avaliação pedagógica, os professores dos diferentes grupos disciplinares deverão elaborar os critérios específicos/parâmetros de avaliação para cada disciplina/área disciplinar/área de conteúdo da educação pré-escolar e do ensino básico, após o que serão analisados e aprovados em conselho pedagógico e dados a conhecer a toda a comunidade educativa. Estes deverão ter explicitados os domínios, as competências esperadas em cada domínio e a ponderação a atribuir em cada domínio, as áreas de competência do PASEO, os processos e instrumentos de recolha de informação a utilizar e a periodicidade com que se utilizam.

#### 2.4.1. Educação Pré-Escolar

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, homologadas através do Despacho n.º 9180/2016, publicado no Diário da República n.º 137/2016, Série II de 19 de julho, são o normativo legal, para este nível de educação.

*"Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada uma consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo. Refletir sobre esses progressos e o valor que atribui às experiências de aprendizagem das crianças permite ao/a educador/a tomar consciência das conceções subjacentes à sua intervenção pedagógica e o modo como estas se concretizam na ação. Possibilita-lhe, ainda, explicitar o que valoriza e fundamentar as razões das suas opções, junto de outros intervenientes no processo educativo (outros profissionais, pais/famílias). Sabendo que os vários intervenientes podem ter valores e conceções diversos, a sua explicitação pode fundamentar um diálogo construtivo e formativo para todos".*[2]

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo ao Educador de Infância uma recolha sistemática de informação que depois de analisada servirá de base de apoio à tomada das decisões mais adequadas, tendo em vista a promoção da qualidade das aprendizagens.

A avaliação incide sobre as aprendizagens a promover nas Áreas de Conteúdo, tendo três momentos distintos, no final de cada período, baseada na planificação/ observação/ registos do Educador de Infância e registados em 2 documentos: grelha de observação e grelha online de avaliação formativa, no programa *Inovar*, bem como na ata da reunião do conselho de docentes, onde é descrita a participação das crianças e o desenvolvimento do trabalho no grupo.

[2] In: Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016, p.18.

De acordo com a circular n.º 4/DSDC/2011, na educação pré-escolar, a avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento e resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características desenvolvimentais das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem. De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, no entanto, existem dois documentos comuns a todos os educadores: Grelha de observação e Ficha de avaliação formativa.

| Áreas de Conteúdo | Componentes/ Domínios e Subdomínios | | Parâmetros de Avaliação | Instrumentos de recolha de informação | Periodicidade |
|---|---|---|---|---|---|
| Formação Pessoal e Social | Construção da identidade e da autoestima | | • Conhece e aceita as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.<br>• Reconhece e valoriza laços de pertença social e cultural. | • Grelha para anotações e registos das intervenções da criança:<br>- nos diálogos em grande grupo;<br>- nas atividades propostas;<br>- na relação com o outro;<br>- …<br>• Rubrica | Ao longo do ano<br><br>Mínimo 1 por período |
| | Independência e autonomia | | • Cuida de si e responsabiliza-se pela sua segurança e bem-estar.<br>• Escolhe, toma decisões e assume responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros. | | |
| | Consciência de si como aprendente | | • Ensaia diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.<br>• Participa nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.<br>• Coopera com outros no processo de aprendizagem. | | |
| | Convivência democrática e cidadania | | • Desenvolve o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.<br>• Respeita a diversidade e solidarizar-se com os outros.<br>• Desenvolve uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.<br>• Conhece e valoriza manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação. | | |
| Expressão e Comunicação | Linguagem Oral e Abordagem à Escrita | Comunicação Oral | • Compreende a mensagem oral em situações diversas de comunicação.<br>• Usa a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade). | • Grelha para anotações e registos das intervenções da criança:<br>- nos diálogos em grande grupo;<br>- Diálogos durante as atividades propostas;<br>- Diálogos com os pares;<br>- Monólogos/ Diálogos em atividades livres<br><br>• Rubrica | Ao longo do ano<br><br>Mínimo 1 por |
| | | Consciência linguística | • Toma consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica).<br>• Identifica diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra).<br>• Identifica se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática). | | |
| | | Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto | • Identifica funções no uso da leitura e da escrita.<br>• Usa a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros. | | |
| | | Identificação de convenções da escrita | • Reconhece letras e aperceber-se da sua organização em palavras.<br>• Apercebe-se do sentido direcional da escrita.<br>• Estabelece relações entre a escrita e a mensagem oral. | | |
| | | Prazer e motivação paraler e escrever | • Compreende que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.<br>• Estabelece razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, | | |

| Áreas de Conteúdo | Componentes/ Domínios e Subdomínios | | Parâmetros de Avaliação | Instrumentos de recolha de informação | Periodicidade |
|---|---|---|---|---|---|
| Expressão e Comunicação | | | associadas ao seu valor e importância.<br>• Sente-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais. | | período |
| | Matemática | **Números e Operações** | • Identifica quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.).<br>• Resolve problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração. | • Portefólios<br>• Seleção de trabalhos<br>• Imagens<br>• Fotografias | Ao longo do ano |
| | | **Organização e tratamento de dados** | • Recolhe informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.).<br>• Utiliza gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas. | • Rubrica | Mínimo 1 por período |
| | Matemática | **Geometria e medidas** | • Localiza objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.<br>• Identifica pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.<br>• Toma o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição.<br>• Reconhece e opera com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções<br>• Compreende que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los.<br>• Escolhe e usa unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano. | • Portefólios<br>• Seleção de trabalhos<br>• Imagens<br>• Fotografias<br>• Grelha para anotações e registos da participação da criança nas atividades propostas | Ao longo do ano |
| | | **Interesse e Curiosidade pela Matemática** | • Mostra interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.<br>• Demonstra competência para lidar com noções matemáticas e resolver problemas | • Rubrica | Mínimo 1 por período |
| | Educação Física | **Consciência e domínio do corpo** | • Tem consciência o seu corpo em relação ao espaço exterior – esquerda, direita, em cima, em baixo… | • Imagens<br>• Fotografias<br>• Grelha para anotações e registos da participação da criança nas atividades propostas<br>• Rubrica | Ao longo do ano |
| | | **Deslocamentos e Equilíbrios** | • Domina movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar | | |
| | | **Perícias e Manipulações** | • Controla movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar. | | |
| | | **Jogos** | • Coopera em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. | | Mínimo 1 por período |
| | Educação Artística | **Artes Visuais** | • Desenvolve capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas.<br>• Reconhece e mobiliza elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa.<br>• Aprecia diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica. | • Portefólios<br>• Seleção de trabalhos<br>• Imagens<br>• Fotografias<br>• Grelha para anotações e registos da participação da criança | Ao longo do ano |
| | | **Jogo Dramático/ Teatro** | • Utiliza e recria o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.<br>• Inventa e representa personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de | | |

| Áreas de Conteúdo | Componentes/ Domínios e Subdomínios | | Parâmetros de Avaliação | Instrumentos de recolha de informação | Periodicidade |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | concretização.<br>• Aprecia espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, verbalizando a sua opinião e leitura crítica. | nas atividades propostas | |
| | Educação Artística | **Música** | • Identifica e descreve os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.<br>• Interpreta com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).<br>• Elabora improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais).<br>• Valoriza a música como fator de identidade social e cultural. | • Rubrica | Mínimo 1 por período |
| | | **Dança** | • Desenvolve o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.<br>• Expressa, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.<br>• Reflete sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.<br>• Aprecia diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada. | • Fotografias<br>• Grelha para anotações e registos da participação da criança nas atividades propostas<br>• Rubrica | Ao longo do ano<br>Mínimo 1 por período |
| Conhecimento do Mundo | **Introdução à Metodologia Científica** | | • Apropria-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las. | • Portefólios<br>• Seleção de trabalhos<br>• Imagens<br>• Fotografias<br>• Grelha para anotações e registos da participação da criança nas atividades propostas<br>• Rubrica | Ao longo do ano<br>Mínimo 1 por período |
| | Abordagem às Ciências | **Conhecimento do mundo social** | • Tem consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança).<br>• Reconhece unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.<br>• Conhece elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.<br>• Estabelece relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.<br>• Conhece e respeita a diversidade cultural. | | |
| | | **Conhecimento do mundo físico e natural** | • Compreende e identifica características distintivas dos seres vivos e reconhece diferenças e semelhanças entre animais e plantas.<br>• Compreende e identifica diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.<br>• Descreve e procura explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.<br>• Demonstra cuidados com o seu corpo e com a sua segurança. | | |
| | **Mundo tecnológico e utilização das tecnologias** | | • Reconhece os recursos tecnológicos do seu ambiente e explica as suas funções e vantagens. | | |
| | **Utlização de diferentes** | | • Utiliza diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. | | |

| Áreas de Conteúdo | Componentes/ Domínios e Subdomínios | Parâmetros de Avaliação | Instrumentos de recolha de informação | Periodicidade |
|---|---|---|---|---|
| | **equipamentos de tecnologia de informação e comunicação** | | | |
| | **Aplicação do saber adquirido na compreensão do mundo que a rodeia** | • Desenvolve uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza. | | |
| | **Bem-estar, saúde e ambiente** | • Cuida do seu corpo e da sua segurança. | | |

### 2.4.2. Ensino Básico

| Domínios | Descritores de Desempenho | Áreas de competências do Perfil dos Alunos | Instrumentos de recolha de informação | Periodicidade |
|---|---|---|---|---|
| **CONHECIMENTOS E CAPACIDADES** | Os descritores de desempenho para cada disciplina, por ano/ciclo de escolaridade, sãodefinidos em consonância com os Conteúdos Programáticos, as Aprendizagens Essenciais (AE) e as áreas de competências inscritas no Perfil dosAlunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). | A – Linguagens e textos<br>B – Informação ecomunicação<br>C – Raciocínio e resolução de problemas<br>D – Pensamento crítico e pensamento criativo<br>E – Relacionamento interpessoal<br>F-Desenvolvimento pessoal e autonomia<br>G – Bem-estar, saúde eambiente<br>H – Sensibilidade estética e artística<br>I – Saber científico, técnico e tecnológico<br>J – Consciência e domínio do corpo | Testes de avaliação | Máximo 2 por período |
| | | | Questões-aula<br>Trabalhos de grupo/ pares/ individual<br>Tarefas<br>Apresentações orais<br>Relatórios<br>Portefólios<br>Debates<br>Questionamento<br>Outros | Ao longo do ano |
| | | | Rubricas | Mínimo 1 por período |
| **ATITUDES E VALORES** | **Cidadania e participação**<br>(ser solidário; intervir na aula de modo oportuno; estar atento; participar nas atividades propostas; preservar os espaços e os equipamentos)<br><br>**Autonomia e responsabilidade**<br>(ser autónomo na realização das tarefas; ter espírito de iniciativa; ter o material necessário para a aula; realizar todas as tarefas propostas; cumprir o prazo de realização das tarefas) | | Debates<br>Trabalhos de grupo/ pares/ individual<br>Trabalhos de projeto<br>Grelhas de Observação | Ao longo do ano |
| | **Relacionamento interpessoal**<br>(respeitar o professor e os colegas; trabalhar de modo colaborativo com espírito de partilha e entreajuda; usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; interagir com tolerância e empatia; argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista) | | Rubricas | Mínimo 1 por período |
| | **Autorregulação e autoavaliação**<br>(ser perseverante e aspirar ao trabalho bem feito; demonstrar empenho na melhoria das aprendizagens após feedback; procurar superar as suas dificuldades; querer aprender mais; ter espírito crítico e reconhecer os seus erros eprogressos) | | Relatório de autoavaliação | Mínimo 1 por período |

Os critérios de avaliação resultam da aplicação dos processos e instrumentos de recolha de informação

selecionados, tendo como objetivo a avaliação do grau de desenvolvimento das aprendizagens essenciais específicas da disciplina, em articulação com os descritores de nível de desempenho das áreas de competência do PASEO.

No ensino básico, os instrumentos de recolha de informação estão construídos numa escala de 0 a 100 pontos, pelo que a avaliação sumativa resulta da ponderação de todas as evidências recolhidas, de acordo com a ponderação atribuída a cada domínio avaliado, sendo posteriormente convertida em valores de 1 a 5. As propostas de classificações dos alunos serão feitas com base nos perfis de aprendizagem elaborados.

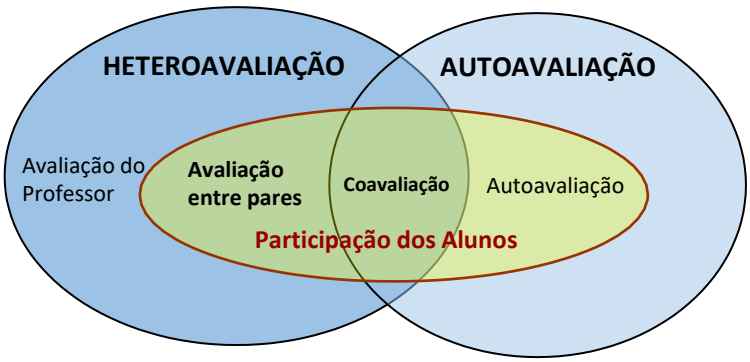
### 2.5. Participação dos alunos no processo de avaliação

O envolvimento dos alunos no processo de avaliação contribui para que estes entendam a avaliação como atividade indispensável à monitorização e regulação das aprendizagens e para a sua corresponsabilização enquanto sujeitos autónomos na construção das suas aprendizagens.

Centro de toda a ação educativa, os alunos devem ter oportunidade de participar no processo avaliativo, através de práticas de autoavaliação e avaliação entre pares – coavaliação – que assumem uma função essencialmente formativa.

#### 2.5.1. Autoavaliação

Os alunos analisam e apreciam o seu desempenho:




- nas tarefas que lhes são propostas em cada disciplina, estabelecendo uma comparação entre aquilo que fizeram e o que se esperava que fizessem e identificando o que é necessário melhorar, a partir das rubricas criadas para avaliação das tarefas.
- a nível de atitudes e valores, através do preenchimento, uma vez por período, de uma ficha de autoavaliação por disciplina.

#### 2.5.2. Avaliação entre pares

Os alunos analisam e apreciam o desempenho de outros alunos, através da troca de impressões/registos:

- em tarefas realizadas em grande grupo/ pequeno grupo/ apresentações orais, com base nas rubricas criadas para a sua avaliação.

## 3. Classificação

### 3.1. Procedimentos e Técnicas a utilizar para classificar

Os instrumentos de recolha de informação para avaliação serão classificados com informação global de natureza qualitativa e/ou quantitativa, segundo a escala definida na seguinte tabela:

| Classificação (percentagem) | Nível (2.º e 3.º ciclos) | Menção Qualitativa | |
|---|---|---|---|
| | | 1.º Ciclo | 2.º e 3.º Ciclos |
| 90% - 100% | **5** | Muito Bom | Excelente |
| 70% - 89% | **4** | Bom | Satisfaz Bastante |
| 50% - 69% | **3** | Suficiente | Satisfaz |
| 20% - 49% | **2** | Insuficiente | Não Satisfaz |
| 0% - 19% | **1** | | Fraco |

Tendo em conta as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO, os níveis de desempenho são os seguintes:

| | |
|---|---|
| **Muito Bom* Nível 5 (90% a 100%)** | O aluno conseguiu atingir plenamente os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas aprendizagens essenciais, sem revelar qualquer dificuldade na disciplina.<br>Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a plenitude das competências, conhecimentos, capacidades e atitudes. |
| **Bom* Nível 4 (70% a 89%)** | O aluno conseguiu atingir os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas aprendizagens essenciais, sem revelar dificuldades na disciplina.<br>Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, as competências, conhecimentos, capacidades e atitudes. |
| **Suficiente* Nível 3 (50% a 69%)** | O aluno conseguiu atingir, de forma satisfatória, a maior parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter apenas pequenas dificuldades na disciplina.<br>Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final daescolaridade obrigatória, de forma satisfatória as competências, conhecimentos, capacidades e atitudes. |
| **Insuficiente* Nível 2 (0% a 49%)*** | O aluno não conseguiu atingir, de forma satisfatória, os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter dificuldades na disciplina.<br>Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra muitas dificuldades em poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, as competências, conhecimentos, capacidades e atitudes. |
| **Fraco** Nível 1 (0% a 19%)** | O aluno ficou longe de atingir os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter graves dificuldades na disciplina.<br>Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra impossibilidade de adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, as competências, conhecimentos, capacidades e atitudes. |

*Aplicável ao 1.º Ciclo

**Não é aplicável ao 1.º Ciclo

### 3.2. Ponderações dos instrumentos

Atendendo a que a avaliação é um processo contínuo e sistemático, a classificação a atribuir no final de cada período, em cada disciplina, será calculada através da média ponderada dos resultados obtidos nos diferentes instrumentos de recolha de informação, desde o início do ano letivo até ao momento de avaliação.

Cada departamento/grupo disciplinar, de acordo com a especificidade das suas disciplinas, deve definir as ponderações a atribuir a cada instrumento de recolha de informação.

A definição da avaliação sumativa de final de período deve ter em conta as percentagens obtidas através dos diferentes instrumentos de recolha de informação e deve ser expressa em percentagem:

| **Conhecimentos e Capacidades** | **Atitudes e valores** |
|---|---|
| **80%** | **20%** |
| Média ponderada das classificações dos instrumentos de recolha de informação | Média ponderada das classificações dos instrumentos de recolha de informação/Classificação obtida no final do período |

## 4. Critérios de transição/ aprovação e de retenção

Nos anos terminais de ciclo, ficam retidos os alunos que se encontrem nas situações previstas nos normativos legais (Decreto-Lei n.º 55/2018 e Portaria n.º 223-A/2018) e que são as seguintes:

| **Anos terminais de ciclo** | |
|---|---|
| **4.º ano** | - Tenham obtido menção de Insuficiente em Português (ou PLNM ou PL2) e Matemática;<br>- Tenham obtido menção de Insuficiente em Português (ou PLNM ou PL2), ou Matemática e cumulativamente menção de Insuficiente em duas das restantes disciplinas (Estudo do Meio, Inglês, Educação Física, Educação Artística ou Cidadania e Desenvolvimento). |
| **6.º e 9.º ano** | - Tenham obtido nível inferior a 3 em Português (ou PLNM ou PL2) e Matemática;<br>- Tenham obtido nível inferior a 3 em três ou mais disciplinas. |

Nos anos não terminais, a decisão de retenção é considerada excecional e só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que tenham garantido o seu acompanhamento, face às primeiras

dificuldades detetadas. A decisão de retenção, por parte do conselho de docentes/turma, deverá ter em consideração não apenas a realização das aprendizagens essenciais previstas para esse ano de escolaridade, mas também, ponderando o facto de o atraso na sua aquisição não permitir a realização daquelas, até ao final do ciclo, mesmo com medidas de suporte.

A decisão de transição é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, considere que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades e atitudes para prosseguir com sucesso os seus estudos.

O critério referencial a partir do qual o professor titular de turma ou o conselho de turma, nos anos não terminais de ciclo, e após apreciação da situação dos alunos, considera que os mesmos não desenvolveram as aprendizagens essenciais para transitar de ano, é o seguinte:

| **Anos não terminais de ciclo** | |
|---|---|
| **1.º ano** | Não há lugar a retenção, exceto nas situações previstas na Lei n.º 51/2012 |
| **2.º e 3.º ano** | Tenham obtido menção de Insuficiente em Português (ou PLNM ou PL2), Matemática e outra disciplina;<br>Tenham obtido menção de Insuficiente a mais de três disciplinas. |
| **5.º, 7.º e 8.º ano** | Tenham obtido nível inferior a três em Português (ou PLNM ou PL2), Matemática e outra disciplina;<br>Tenham obtido mais de três níveis inferiores a 3. |

## Bibliografia

Circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011, de 11 de abril
Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de Julho.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de Julho.

Despacho nº 6173/2016, de 10 de maio

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho.

DGE (2020). ROTEIRO Princípios Orientadores para uma Avaliação Pedagógica em Ensino a Distância (E@D). Disponível em: https://www.dge.mec.pt /sites/default/files /roteiro_avaliacao _ensino_a_distancia.pdf.

Fernandes, D. (2019). *Avaliação formativa*. Folha de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Fernandes, D. (2019). *Critérios de Avaliação*. Folha de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Fernandes, D. (2019). *Rubricas de Avaliação*. Folha de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Fernandes, D. (2020). *Diversificação dos Processos de Recolha de Informação (Fundamentos)*. Texto de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Fernandes, D. (2021). Rubricas de Avaliação. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Machado, E. A. (2020). *Feedback*. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Machado, E. A. (2020). *Participação dos alunos nos processos de avaliação*. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de

Educação do Ministério da Educação.

Machado, E. A. (2020). *Práticas de avaliação formativa em contextos de aprendizagem e ensino a distância*. Folhade apoio à formação. Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.

Ministério da Educação (2020). *Roteiro - Princípios Orientadores para uma Avaliação Pedagógica em Ensino a Distância (E@D)*.

Portaria n.º 29/2025/1, de 7 de fevereiro.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

Silva, I.; Marques, L.; Mata, L.; Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação.

# ANEXOS

## Exemplos de Rubricas

## ANEXO I

## Rubrica de avaliação de apresentação oral de trabalhos de grupo

| Critérios | Muito Bom<br>5 | Bom<br>4 | Suficiente<br>3 | Insuficiente<br>2 | Fraco**<br>1 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Apresentação** | Apresentaram-se de uma forma formal, com o seu nome; deram a conhecer o tema e objetivo do seu trabalho. | Apresentaram-se com o seu nome de uma forma rápida; deram a conhecer o tema mas não o objetivo do seu trabalho. | Apresentaram-se com o seu nome; passaram de imediato ao desenvolvimento do trabalho sem darem a conhecer o tema e objetivo. | Apresentaram-se com o seu nome e referiram-se somente ao tema do trabalho de uma forma muito geral. | Não se apresentaram e passaram de imediato ao desenvolvimento do trabalho sem dar a conhecer o tema e objetivo. |
| **Correção científica** | Apresentação de um excelente domínio de conceitos e informações | Apresentação sem qualquer incorreção ao nível dos conceitos ou informações. | Apresentação com algumas incorreções ao nível dos conceitos ou informações. | Apresentação com bastantes incorreções ao nível dos conceitos ou informações. | Apresenta bastantes incorreções ao nível dos conceitos ou informações, comprometendo a inteligibilidade do trabalho. |
| **Argumentação** | Todos os elementos do grupo revelam um conhecimento profundo do conteúdo do seu trabalho sabendo justificar a sua argumentação. | A maioria dos elementos do grupo revelam um bom conhecimento do conteúdo do seu trabalho sabendo justificar a sua argumentação. | A maioria dos elementos do grupo revelam um razoável conhecimento do conteúdo do seu trabalho sabendo justificar a sua argumentação. | Vários elementos do grupo revelam um conhecimento deficiente do conteúdo do seu trabalho ou são incapazes de justificar os argumentos. | Os elementos do grupo não estão preparados para defender vários aspetos do seu trabalho; não possuem conhecimentos ou capacidades necessárias |
| **Correção do discurso** | Discurso fluente e utilização correta da linguagem científica. | Discurso bem articulado e com utilização correta da linguagem científica. | Discurso bem articulado e com alguns lapsos gramaticais; utilização correta da linguagem científica. | Lapsos gramaticais e dificuldades de pronúncia e de linguagem científica. | Dificuldades de discurso com bastantes incorreções linguísticas, de pronúncia e de linguagem científica. |
| **Capacidade de suscitar interesse** | Apresentação expressiva cativante e eficaz e motivadora da audiência. | Teve alguns percalços mas foi cativante e motivou a audiência. | Teve alguns percalços mas no geral foi cativante e motivou a audiência. | Apresentação com alguns percalços e nem sempre eficaz na captação da atenção e interesse da audiência. | Apresentação com percalços e ineficaz na captação da atenção e interesse da audiência. |
| **Criatividade** | Apresentação bastante criativa tanto ao nível dos materiais utilizados como dametodologia. | Apresentação bastante criativa ao nível dos materiais utilizados ou da metodologia. | Apresentação com vários aspetos criativos ao nível dos materiais e da metodologia. | Apresentação pouco criativa tanto ao nível dos materiais utilizados como da metodologia. | Apresentação nada criativa tanto ao nível dos materiais utilizados como da metodologia. |

| Critérios | Muito Bom<br>5 | Bom<br>4 | Suficiente<br>3 | Insuficiente<br>2 | Fraco**<br>1 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Articulação entre os elementos do grupo** | Existe uma excelente articulação entre os elementos do grupo; apresentação lógica e muito bem estruturada. | Existe uma boa articulação entre quase todos os elementos do grupo; apresentação lógica e bem estruturada. | Razoável articulação entre a maioria dos elementos do grupo. Verifica-se que algum dos elementos do grupo não preparou a apresentação com os restantes. | Fraca articulação entre a maioria dos elementos do grupo. É evidente que alguns deles não prepararam a apresentação. | Não existe qualquer articulação entre os vários elementos do grupo; apresentação desorganizada. |
| **Tempo** | Gestão excelente do tempo disponível. | Apresentação que ultrapassa ligeiramente o tempo disponível. | Apresentação que ultrapassa bastante o tempo disponível. | Apresentação excessivamente longa ou curta de mais. | O aluno esqueceu completamente o tempotendo fugido do tema. |
| **Meios audiovisuais** | Utiliza elementos audiovisuais adequados e de grande qualidade, explorando-os adequadamente. | Utiliza elementos audiovisuais adequados e de grande qualidade, mas não os explora adequadamente. | Utiliza elementos audiovisuais adequados, mas não os explora adequadamente. | Utiliza alguns elementos audiovisuais de fraca qualidade. | Não utiliza qualquer elemento audiovisual para apoiar ou realçar o conteúdo da sua apresentação. |
| **Utilização da voz** | Discurso audível, articulandoas palavras de forma clara, com entoação adequada e pausadamente. | Discurso audível durante a maior parte da apresentação articulando as palavras de forma clara. | Discurso com algumas oscilações de voz, mas pouco expressivo. | Discurso com grandes oscilações de voz, mas sem expressividade. | Discurso inaudível, monótono e sem expressividade. |

** Não aplicável ao 1.ºCEB

## ANEXO II

### Rubrica de avaliação da qualidade de participação num trabalho de grupo/pares

| Critérios | Muito Bom 5 | Bom 4 | Suficiente 3 | Insuficiente 2 | Fraco** 1 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Responsabilização pelas tarefas a realizar** | Cumpre sempre as tarefas que lhe foram atribuídas sem precisar que lhe recordem os seus deveres. | Normalmente cumpre as tarefas que lhe foram atribuídas; não precisa que lhe recordem os seus deveres | Normalmente cumpre as tarefas que lhe foram atribuídas; raramente precisa que lhe recordem os seus deveres. | Raramente cumpre as tarefas que lhe foram atribuídas; precisa frequentemente que lhe recordem os seus deveres. | Nunca cumpre as tarefas que lhe foram atribuídas, tendo os seus colegas que realizar a sua parte. |
| **Tipo de intervenção pessoal** | Colabora em todas as tarefas; estimula a participação dos seus colegas. Tem um papel decisivo no sucesso do trabalho. | Colabora em todas as tarefas; estimula a participação dos seus colegas. | Colabora, sendo responsável pelas tarefas que lhe foram atribuídas. | Colabora, pontualmente, embora se distraia, por vezes,das tarefas do grupo. | Raramente apresenta ideias úteis durante a elaboração do trabalho. Não se preocupa em acompanhar a evolução do trabalho. |
| **Gestão do tempo** | Gere muito bem o tempo e apresenta todas as suas tarefas dentro do prazo. | Tende a adiar a conclusão das suas tarefas, embora cumpra os prazos; o grupo não tem de adiar a entrega do trabalho. | Tende a adiar a conclusão das suas tarefas, embora cumpra os prazos; o grupo não tem de adiar a entrega do trabalho, mas a qualidade do trabalho fica comprometida. | Tende a adiar a conclusão das suas tarefas; o grupo tem de adiar a entrega do trabalho. | Não conclui as tarefas dentro do prazo; o grupo tem de adiar a entrega do trabalho ea qualidade do trabalho fica muito comprometida. |
| **Tomada de decisões** | Procura ativamente e propõe soluções para os problemas em causa. | Procura e propõe algumas soluções para os problemas em causa. | Melhora as soluções apresentadas pelos colegas. | Não sugere nem melhora as soluções apresentadas pelos seus colegas, mas esforça-se por experimentar as soluções propostas pelos colegas. | Não tenta resolver os problemas, nem ajuda os seus colegas a resolvê-los. |
| **Interação com os colegas de grupo** | Interage com os outros mostrando espírito de liderança que contribui para o sucesso do trabalho. | Demonstra interesse pela dinâmica do grupo, contribuindo para o sucesso do trabalho. | Demonstra algum interesse, sem interferir na dinâmica do grupo | Demonstra apatia sem interferir na dinâmica do grupo. | Demonstra apatia, ou liderança autoritária, contribuindo negativamente para o grupo. |
| **Participação Oral** | Ouve e fala de forma bastante equilibrada. | Ouve, mas por vezes fala demasiado, apesar de não interromper os outros. | Ouve, mas por vezes fala demasiado interrompendo os outros | Está quase sempre a falar e raramente permite que alguém fale. | Não interage ou está sempre a falar e não permite que ninguém fale. |

** Não aplicável ao 1.ºCEB

## ANEXO III

### Rubrica de avaliação de resolução individual de trabalho na sala de aula

| Critérios | Muito Bom<br>5 | Bom<br>4 | Suficiente<br>3 | Insuficiente<br>2 | Fraco**<br>1 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Quantidade de exercícios** | Apresenta 90% a 100% dos exercícios resolvidos. | Apresenta 80% a 90% dos exercícios resolvidos. | Apresenta 70% a 80% dos exercícios resolvidos. | Apresenta 60% a 70% dos exercícios resolvidos. | Apresenta menos de 60% dos exercícios resolvidos |
| **Procedimento e resultado dos exercícios resolvidos** | Apresenta o procedimento de uma forma detalhada e organizada e obtém o resultado correto. | Apresenta o procedimento de uma forma detalhada e obtém o resultado correto. | Apresenta o procedimento de uma forma aceitável obtém o resultado correto. | Apresenta o procedimento de uma forma aceitável com pouca ou nenhuma organização e obtém o resultado. | Não apresenta o procedimento de forma clara e o resultado é incorreto. |

** Não aplicável ao 1.ºCEB

## ANEXO IV

### Rubrica de avaliação do sentido de responsabilidade dos alunos

| Critérios | Muito Bom<br>5 | Bom<br>4 | Suficiente<br>3 | Insuficiente<br>2 | Fraco**<br>1 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Pontualidade e assiduidade** | Entra sempre na sala de aula imediatamente e inicia o seu trabalho. É assíduo. | Entra sempre na sala de aula atempadamente, mas nem sempre inicia imediatamente o seu trabalho. É assíduo. | Entra regularmente na sala de aula de forma atempada e inicia imediatamente o seu trabalho de forma regular. | Entra regularmente na sala de aula de forma atempada, mas raramente inicia o trabalho imediatamente. | Entra frequentemente atrasado na sala de aula e raramente inicia o trabalho imediatamente. |
| **Material necessário para realização das atividades** | Traz sempre o material necessário para as aulas e utiliza-o de forma adequada. | Geralmente traz o material necessário para as aulas e utiliza-o de forma adequada. | Geralmente traz o material necessário para as aulas, mas nem sempre o utiliza de forma adequada. | Raramente traz o material necessário para as aulas, mas quando o traz utiliza-o de forma adequada. | Raramente traz o material necessário para as aulas e quando o traz não o utiliza de forma adequada. |
| **Realização de tarefas e cumprimento de prazos** | Realiza sempre e com elevado empenho as tarefas propostas, cumprindo sempre os prazos propostos. | Geralmente realiza com empenho as tarefas propostas, falhando uma ou outra vez o cumprimento dos prazos. | Mostra empenho nas tarefas propostas, falhando algumas vezes o cumprimento dos prazos. | Mostra pouco empenho na realização das tarefas propostas, falhando algumas vezes o cumprimento dos prazos. | Não mostra empenho nas tarefas propostas e nunca cumpre os prazos. |
| **Postura e respeito pelo professor e colegas** | Revela sempre uma postura adequada e respeita sempre o professor e os colegas: espera sempre pela sua vez e nunca interrompe os outros, respeita sempre diferentes pontos de vista. | Revela quase sempre uma postura adequada e respeita o professor e os colegas: espera quase sempre pela sua vez e geralmente não interrompe os outros, respeita quase sempre diferentes pontos de vista. | Normalmente revela uma postura adequada e respeita o professor e os colegas: normalmente espera pela sua vez e não interrompe os outros, respeita diferentes pontos de vista. | Frequentemente não revela uma postura adequada e por vezes desrespeita o professor e os colegas: nem sempre espera pela sua vez e, por vezes, interrompe os outros, nem sempre respeita diferentes pontos de vista. | Não revela uma postura adequada e não respeita o professor e os colegas: não espera pela sua vez e interrompe frequentemente os outros, não respeita diferentes pontos de vista. |

** Não aplicável ao 1.ºCEB

## ANEXO V

### Rubrica de avaliação das atitudes e valores

| Objeto de avaliação/desempenho | Muito Bom<br>5 | Bom<br>4 | Suficiente<br>3 | Insuficiente<br>2 | Fraco**<br>1 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Cidadania e participação**<br>• ser solidário;<br>• intervir na aula de modo oportuno,<br>• estar atento;<br>• participar nas atividades propostas;<br>• preservar os espaços e os equipamentos. | Evidencia todos os descritores | Evidencia quatro dos descritores | Evidencia três dos descritores | Evidencia no máximo dois descritores | Evidencia no máximo um descritor |
| **Autonomia e responsabilidade**<br>• demonstrar capacidade para a realização autónoma das tarefas;<br>• ter espírito de iniciativa;<br>• ter o material necessário para a aula;<br>• realizar todas as tarefas propostas;<br>• cumprir o prazo de realização das tarefas. | Evidencia todos os descritores | Evidencia quatro dos descritores | Evidencia três dos descritores | Evidencia no máximo dois descritores | Evidencia no máximo um descritor |
| **Relacionamento interpessoal**<br>• respeitar o professor e os colegas;<br>• trabalhar de modo colaborativo com espírito de partilha e entreajuda;<br>• usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;<br>• interagir com tolerância e empatia;<br>• argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista. | Evidencia todos os descritores | Evidencia quatro dos descritores | Evidencia três dos descritores | Evidencia no máximo dois descritores | Evidencia no máximo um descritor |
| **Autorregulação e autoavaliação**<br>• ser perseverante e aspirar ao trabalho bem feito;<br>• demonstrar empenho na melhoria das aprendizagens após feedback;<br>• procurar superar as suas dificuldades;<br>• querer aprender mais;<br>• ter espírito crítico, reconhecer os seus erros e progressos. | Evidencia todos os descritores | Evidencia quatro dos descritores | Evidencia três dos descritores | Evidencia no máximo dois descritores | Evidencia no máximo um descritor |

** Não aplicável ao 1.ºCEB

# ANEXO VI

## Rubrica de avaliação de Trabalho de Pesquisa/Investigação

| Desempenho / Objeto de avaliação | **Muito Bom 5** | **Bom 4** | **Suficiente 3** | **Insuficiente 2** | **Fraco** 1** |
|---|---|---|---|---|---|
| **Responsabilidade** | Cumpre de forma extremamente responsável com os prazos estabelecidos, regras e recomendações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,…) | Cumpre de forma muito responsável com os prazos estabelecidos, regras e recomendações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,…) | Cumpre de forma responsável com os prazos estabelecidos, regras e recomendações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,…) | Cumpre de forma pouco responsável os prazos estabelecidos, regras e recomendações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,…) | Não cumpre com os prazos estabelecidos, regras e recomendações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,…) |
| **Organização** | Reconhece claramente as diversas etapas do trabalho e apresenta-o totalmente estruturado e organizado. | Reconhece as diversas etapas do trabalho e apresenta-o totalmente estruturado e organizado. | Apresenta algumas falhas na estrutura e organização do trabalho, não reconhecendo todas as suas etapas. | Apresenta muitas falhas na estrutura e organização do trabalho, não reconhecendo todas as suas etapas. | Apresenta total falta de estruturação e organização do trabalho. |
| **Conteúdo** | A ideia central é claramente comunicada e desenvolvida, sem fugir ao propósito do trabalho. Usa corretamente os conceitos ou outra terminologia específica da disciplina. Inclui tabelas, gráficos e/ou ilustrações e faz referências. | A ideia central é comunicada e desenvolvida, sem fugir ao propósito do trabalho. Usa corretamente os conceitos ou outra terminologia específica da disciplina.<br>Inclui tabelas, gráficos e/ou ilustrações com referências incompletas ou sem fazer referências. | A ideia central é apresentada, mas foge um pouco ao propósito do trabalho. Apresenta algumas falhas no uso de conceitos ou outra terminologia da disciplina.<br>Não inclui tabelas, gráficos e/ou ilustrações ou inclui sem fazer referências. | A ideia central está incompleta e foge ao propósito do trabalho. Apresenta falhas no uso de conceitos ou outra terminologia da disciplina.<br>Não inclui tabelas, gráficos e/ou ilustrações ou inclui sem fazer referências. | A ideia central está ausente, não respondendo ao que foi pedido. Apresenta muitas falhas no uso de conceitos ou outra terminologia da disciplina.<br>Não inclui tabelas, gráficos e/ou ilustrações. |
| **Expressão escrita** | Apresenta total coesão textual, muita originalidade, sem erros ortográficos nem gramaticais e com pontuação correta. | Apresenta coesão textual, originalidade sem erros ortográficos ou gramaticais e com pontuação correta. | Apresenta alguma coesão textual e alguma originalidade, mas com algumas falhas e alguns erros no texto. | Apresenta pouca coesão textual, falta de originalidade e bastantes falhas e erros no texto. | Apresenta muitas falhas e erros, que dificultam até a compreensão das frases. |
| **Espírito crítico** | Produz reflexão sobre o teor da pesquisa/investigação; apresenta análise crítica da informação recolhida; formula conclusões. | Produz reflexão sobre o teor da pesquisa/investigação, mas não analisa criticamente a informação recolhida e/ou não formula conclusões. | Produz alguma reflexão sobre o teor da pesquisa/investigação, mas não analisa criticamente a informação recolhida nem formula conclusões. | Produz pouca reflexão sobre o teor da pesquisa/investigação e não analisa a informação recolhida nem formula conclusões. | Não produz reflexão sobre o teor da pesquisa/investigação, não analisa a informação recolhida nem formula conclusões. |

** Não aplicável ao 1.ºCEB

# ANEXO VII
## Rubrica de avaliação da Resolução de Problemas

| Desempenho / Objeto de avaliação | **Muito Bom 5** | **Bom 4** | **Suficiente 3** | **Insuficiente 2** | **Fraco** 1** |
|---|---|---|---|---|---|
| **Interpretação/ compreensão** | Interpreta corretamente e seleciona todos os dados necessários para a resolução do problema;<br>utiliza a comunicação matemática, correta e completa, para explicar informação, ideias e processos. | Interpreta e seleciona os dados necessários para a resolução do problema;<br>utiliza a comunicação matemática, correta, para explicar informação, ideias e processos. | Revela alguma dificuldade para interpreter e selecionar os dados necessários à resolução do problema;<br>recorre a palavras suas para explicar informação, ideias e processos. | Revela muita dificuldade para interpreter o problema;<br>seleciona parte dos dados necessários à resolução do problema;<br>apresenta dificuldades para explicar informação, ideias e processos.. | Revela extrema dificuldade para interpreter o problema;<br>não seleciona os dados necessários para a resolução do problema;<br>não é capaz de expor a informação, ideias e processos |
| **Estratégia de resolução/ Conceitos e Procedimentos** | Apresenta uma resolução que revela uma estratégia adequada e completa, e mobiliza todos os conceitos e procedimentos necessários. | Apresenta uma resolução que revela uma estratégia adequada e completa, mas não mobiliza todos os conceitos ou procedimentos necessários. | Apresenta uma resolução que revela uma estratégia adequada mas incompleta, mobilizando apenas os conceitos e procedimentos correspondents. | Apresenta uma resolução em que revela uma estratégia inadequada para a resolução do problema. | Não apresenta uma estratégia para a resolução do problema. |
| **Cálculo/Eficácia** | Apresenta a solução correta do problema apresentado;<br>não comete erros de cálculo. | Apresenta uma solução que faz sentido no contexto do problema apresentado; comete pequeno erro de cálculo. | Apresenta uma solução parcialmente correta ou incompleta; ou solução coerente com a estratégia desenvolvida. | Apresenta solução incorreta; comete erros de cálculo. | Apresenta uma solução que não faz sentido no contexto do problema apresentado ou não apresenta solução. |
| **Espírito crítico/Reflexão** | Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma coerente e correta. | Analisa os resultados obtidos, argumentando de forma coerente e correta. | Analisa os resultados obtidos, embora com falhas na argumentação. | Não analisa criticamente os resultados obtidos. | Não analisa criticamente os resultados obtidos. |

** Não aplicável ao 1.ºCEB